A TELEODONTOLOGIA COMO ACESSO À SAÚDE BUCAL INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO SAMUZINHO NAS ESCOLAS

Maria Alice Leandro Silva[1]; Paulla Thomaz de Souza Siqueira[1]; Maria Cecília Ribeiro Fernandes[2]; Brenda Souza da Costa[2]; Angela Mendonça Filgueiras Bicalho[3]; Maysa Lannes Duarte[3]; Vanessa da S. Ferreira Rodrigues[3]; Ana Paula Dornellas[3].

[1] Discente do Curso de Odontologia, Universidade Iguaçu – Campus V, Itaperuna – RJ.

[2] Cirurgião-dentista graduado pelo Curso de Odontologia, Universidade Igaçu – Campus V, Itaperuna – RJ.

[3] Docente do Curso de Odontologia, Universiade Iguaçu – Campus V, Itaperuna – RJ.

mariaalice18leandro@gmail.com

Introdução: A teleodontologia tem se consolidado como um instrumento estratégico e inovador para suscitar e ampliar o acesso à saúde bucal, especialmente em crianças em vulnerabilidade social. Nesse contexto, a utilização da teleodontologia no projeto Samuzinho nas Escolas, fez-se necessária ao ser usada como meio de comunicação entre profissionais, pais e crianças, contribuindo na prevenção diagnóstica de problemáticas associadas à saúde oral dos alunos. Assim, abrangendo os responsáveis legais, promovendo saúde e conscientizando-os enquanto a saúde bucal de suas crianças. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo observacional descritivo do programa Samuzinho nas Escolas, envolvendo os estudantes do ensino fundamental I e II de rede escolar pública de dois municípios do Noroeste Fluminense: Porciúncula - RJ e Varre-Sai-RJ totalizando 605 alunos da Escola Municipal Orlinda Veiga, Porciúncula - RJ e 307 da Escola Municipal Primo José Sobreira - Varre-Sai - RJ, envolvidos nas atividades educativas, preventivas e diagnósticas, como a estação de teleodontopediatria que em Varre-Sai - RJ, permitiu o rastreio de 23 urgências odontológicas, 19 classificações de necessidades específicas dos Pacientes com Deficiência (OPNE) e 79 encaminhamentos para as clínicas odontológicas de ortopedia e odontopediatria da UNIG das 307 crianças atendidas. **Discussão:** Em suma, a utilização da teleodontologia no projeto, contribuiu para ampliar o acesso à informação em saúde bucal, bem como a prevenção de agravos, favorecendo a identificação precoce de condições que necessitem de avaliação odontológica presencial. Além disso, a estratégia promoveu o estreitamento de relações de equidade enquanto comunidade e ao acesso á saude bucal. **Conclusões:** Diante do exposto, conclui-se que a teleodontologia apresenta-se como uma ferramenta indispensável para complementar ações de promoção da saúde bucal nos ambientes escolares, visto que contribui para educação em saúde, prevenção de doenças e fomenta acessibilidade e acesso à orientação odontológica, obtendo-se, assim, uma odontologia inclusiva e sustentável.

Palavras-chave: Saude Bucal; Promoção da Saúde; Teleodontologia; Estudantes;